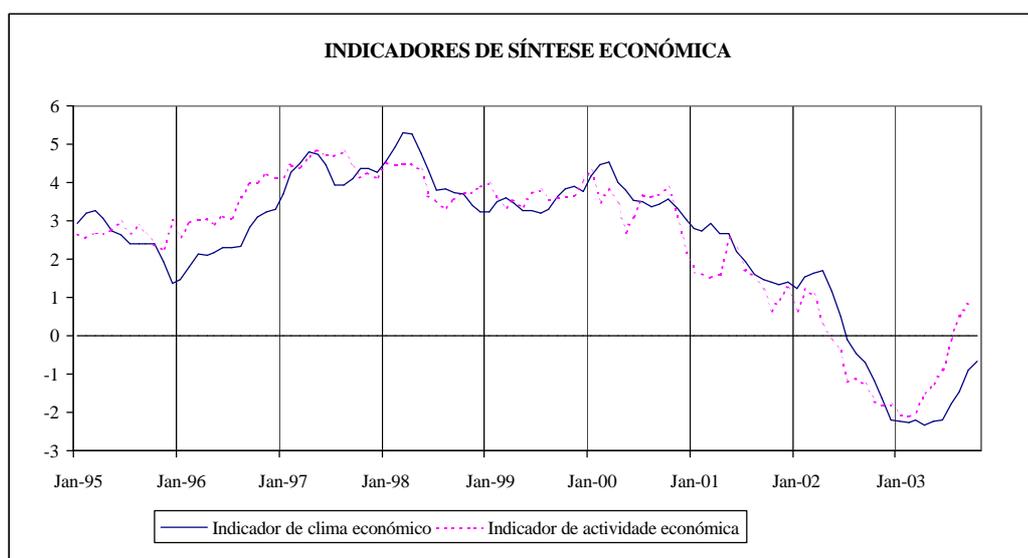


21 de Novembro de 2003

Síntese Económica de Conjuntura

Terceiro trimestre de 2003

No terceiro trimestre registaram-se nítidas melhorias tanto no indicador de clima como no indicador de actividade económica, tendo qualquer um deles apresentado uma trajectória ascendente ao longo desse trimestre. O indicador de clima, já disponível para Outubro, continua a revelar a mesma tendência. Sendo clara a recuperação no conjunto de indicadores, deve notar-se, contudo, que apenas na indústria transformadora há evidência de ter ocorrido uma evolução positiva da actividade. Apesar da procura externa ter continuado a mostrar-se deprimida, sem retomar o dinamismo evidenciado nos primeiros meses do ano, a informação disponível aponta para um crescimento apreciável das exportações. Por seu turno, a procura interna apresentou uma quebra menos intensa do que no trimestre precedente.



A indústria transformadora foi o primeiro grande sector de actividade a apresentar, em termo trimestrais, uma evolução homóloga positiva. No terceiro trimestre, a produção industrial cresceu cerca de 1.6%, o que representa uma recuperação de 3.9 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior. Para esta evolução foi determinante o comportamento de um reduzido número de grupos industriais, para os quais os mercados externos têm especial relevância, como o de componentes

electrónicos, de papel e pasta de papel e o de mobiliário. Nos restantes sectores também se observa um movimento de recuperação, mas ainda mantendo evoluções negativas, de acordo com os comportamentos dos índices de produção na construção e nas obras públicas, e do volume de negócios no comércio a retalho e dos restantes serviços.

Realce-se que esta recuperação da indústria se desenvolve num quadro em que a procura se

mantém deprimida. Na sua componente externa, o respectivo indicador, com informação disponível até Agosto passado, continuou a apresentar evoluções negativas, contrariando o dinamismo que evidenciara nos primeiros meses do ano. Note-se, porém, que alguns dos principais países clientes da economia portuguesa têm apresentado algum dinamismo, sendo de destacar o caso da economia espanhola. Assim, o crescimento do valor exportado para este país foi determinante para que tivesse ocorrido um crescimento das exportações para a totalidade do espaço comunitário. E a aceleração do crescimento em Julho e Agosto das exportações para aquele país não só permitiu um crescimento global das exportações intra-comunitárias como também a sua aceleração no período até Setembro, por comparação com o primeiro semestre.

A procura interna continuou deprimida, embora menos do que no trimestre precedente. A confiança dos agentes económicos melhorou generalizadamente, ainda que este indicador se mantenha a um nível relativamente baixo. O investimento deverá ter diminuído a uma taxa menos intensa, tendo as suas componentes apresentado perfis de evolução muito

semelhantes. O consumo privado também deverá ter caído a um ritmo menos intenso, para o que contribuiu a menor quebra do consumo de bens duradouros. O moderado nível de confiança dos consumidores, a par da previsível evolução do rendimento disponível, deverá continuar a limitar o fulgor da retoma do consumo privado.

No terceiro trimestre a situação no mercado de trabalho não se degradou, mas também não melhorou significativamente, embora a informação mais recente, até Outubro, apresente desenvolvimentos favoráveis. O emprego voltou a diminuir, um pouco menos do que no trimestre precedente, e o desemprego continuou a aumentar, embora também a uma taxa menos intensa. A taxa de desemprego situou-se em 6.3%, o que representou um acréscimo de 1.2 p.p. face ao trimestre homólogo de 2002, menor do que o verificado no trimestre anterior.

A inflação desacelerou 0.7 p.p. face ao segundo trimestre, mesmo que em Setembro e Outubro se tenha registado uma aceleração face à média do terceiro trimestre. As evoluções nestes dois meses foram determinadas por variações pontuais, embora suficientes para ocasionar em Outubro um ligeiro aumento da inflação subjacente.

NOTAS

Com excepção de situações devidamente identificadas, os valores que constam nos quadros e gráficos e ainda outros que também sirvam de referência para a análise são, no caso das séries quantitativas, variações homólogas (v.h.) sobre médias móveis de três meses (mm3m) ou, no caso das séries qualitativas, mm3m de valores corrigidos de sazonalidade (v.c.s.) ou valores efectivos (v.e.).

As colunas referentes à informação anual correspondem a mm12m, com excepção das variáveis que se apresentam como v.h. sobre stocks em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

Notas mais pormenorizadas encontram-se disponíveis no documento que constitui o relatório completo.

Relatório concluído com base na informação disponível até 19 de Novembro de 2003.

O relatório completo pode ser consultado em: www.ine.pt



		Ano 2001	Ano 2002	Trimestre 3º 2002	Trimestre 4º 2002	Trimestre 1º 2003	Trimestre 2º 2003	Trimestre 3º 2003	Abr-03	Mai-03	Jun-03	Jul-03	Ago-03	Set-03	Out-03
Enquadramento externo															
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh-mm3m	-0,3	-0,9	-0,5	1,0	0,9	-0,2	-	0,8	0,0	-0,2	-0,1	-0,2	-	-
Carteira de encomendas na indústria da UE	sre/vcs	-16,3	-25,7	-27,0	-24,0	-23,7	-27,0	-27,3	-26,0	-27,0	-28,0	-29,0	-26,0	-27,0	-24,0
Indicador de confiança dos consumidores na UE	sre/vcs	-4,3	-8,8	-8,0	-11,7	-17,0	-16,0	-14,3	-16,0	-16,0	-16,0	-15,0	-14,0	-14,0	-14,0
Taxa de desemprego na UE	vcs/%	7,4	7,7	7,7	7,8	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	-
Índice harmonizado de preços no consumidor na UE	vh	2,2	2,1	1,9	2,2	2,2	1,8	2,0	2,0	1,7	1,8	1,8	2,0	2,0	1,8
Índ. de preços na produção dos países fornecedores	vh-mm3m	1,3	0,4	0,5	1,6	2,3	0,9	0,6	2,0	1,4	0,9	0,7	0,7	0,6	-
Actividade económica															
Indicador de clima económico	sre/mm3m	2,1	0,1	-0,4	-1,7	-2,2	-2,3	-1,4	-2,3	-2,2	-2,2	-1,8	-1,5	-0,9	-0,7
Indicador de clima na indústria	sre/mm3m	0,0	-0,6	-0,7	-1,1	-1,5	-1,7	-1,4	-1,8	-1,7	-1,7	-1,6	-1,5	-1,2	-1,1
Indicador de clima na construção	sre/mm3m	0,4	-1,4	-1,5	-2,6	-2,8	-2,5	-2,4	-2,5	-2,5	-2,5	-2,5	-2,5	-2,3	-1,8
Indicador de clima no comércio	sre/mm3m	-0,4	-1,3	-1,7	-2,2	-2,4	-2,4	-1,8	-2,4	-2,3	-2,3	-2,1	-1,9	-1,5	-1,1
Indicador de actividade económica	mm3m	1,5	-0,5	-1,2	-1,8	-2,1	-1,2	0,4	-1,5	-1,3	-0,9	-0,1	0,5	0,8	-
Produção da indústria transformadora	vh-mm3m	2,3	0,6	0,6	-0,7	-0,8	-2,3	1,6	-1,8	-3,4	-2,3	-0,7	0,2	1,6	-
Índice de vol. de negócios na indústria transformadora	vh-mm3m	2,5	-1,3	0,0	-3,4	-0,4	-4,6	-1,9	-1,7	-4,9	-4,6	-4,3	-3,4	-1,9	-
Índice de volume de negócios no comércio retalho	vh-mm3m	6,1	1,7	3,2	-0,8	-1,3	-0,3	-0,8	-1,3	-2,1	-0,3	-0,6	-1,4	-0,8	-
Taxa de ocupação hoteleira - quarto	vcs/mm3m-%	61,5	57,4	57,3	57,2	54,0	53,1	-	53,5	52,9	53,1	53,6	55,8	-	-
Consumo															
Indicador de confiança dos consumidores	sre/mm3m	-23,7	-34,0	-36,3	-42,1	-45,5	-43,4	-38,8	-46,2	-45,4	-43,4	-41,3	-39,8	-38,8	-38,0
Crédito ao consumo	vh-stocks	-1,7	-2,1	0,7	-2,1	-0,7	9,2	-	-2,1	4,0	9,2	6,6	9,4	-	-
Indicador quantitativo do consumo	vh-mm3m	1,0	-1,9	1,3	-1,1	-0,5	-1,6	-0,5	-0,9	-2,5	-1,6	-1,7	-1,0	-0,5	-
Indicador de consumo de bens duradouros	vh-mm3m	-6,3	-5,9	-4,6	-11,6	-16,8	-18,2	-10,0	-15,2	-18,6	-18,2	-19,1	-14,8	-10,0	-
Vendas de automóveis e de veículos todo-o-terreno	vh-mm3m	-11,9	-11,4	-9,8	-20,7	-23,1	-24,6	-13,9	-19,7	-24,3	-24,6	-26,9	-20,4	-13,9	-8,7
Investimento															
Indicador de FBCF	mm3m	2,3	-4,4	-6,5	-9,5	-10,5	-7,4	-5,4	-8,8	-7,8	-7,4	-7,0	-6,2	-5,4	-5,0
Vendas de cimento	vh-mm3m	1,0	-3,5	-9,2	-15,0	-16,6	-17,5	-	-16,6	-15,6	-17,5	-15,8	-13,9	-	-
Vendas de varão para betão	vh-mm3m	11,1	-9,2	-5,6	-9,2	-14,7	-21,0	-	-21,5	-22,5	-21,0	-18,9	-16,5	-	-
Adjudicações de obras públicas	vh-acum12m	23,7	-25,9	-18,9	-25,9	-50,1	-56,4	-46,8	-62,6	-62,2	-56,4	-48,3	-42,8	-46,8	-37,3
Crédito para compra de habitação	vh-stocks	13,0	13,1	13,9	13,1	11,3	10,6	-	10,8	10,1	10,6	9,5	9,2	-	-
Licenças para construção de habitações novas	vh-mm3m	-4,3	-4,0	4,8	-12,7	-10,3	-9,6	-18,8	-13,3	-12,7	-9,6	-8,0	-14,3	-18,8	-
Indicador de máquinas e equipamentos	mm3m	2,2	-2,9	-5,7	-6,0	-5,1	-7,1	-5,9	-5,0	-5,9	-7,1	-7,3	-6,7	-5,9	-5,4
Vendas de veículos comerciais ligeiros	vh-mm3m	-31,8	-23,7	-31,3	-36,6	-27,7	-13,6	-2,3	-18,8	-18,1	-13,6	-8,6	-1,2	-2,3	-7,2
Matriculas de veículos comerciais pesados novos	vh-mm3m	-8,3	-29,0	-30,4	-16,2	-35,4	-14,6	-18,6	-25,9	-16,0	-14,6	-15,3	-20,9	-18,6	-17,3
Procura externa															
Indicador de procura externa em valor	vcs/vh-mm3m	1,9	-2,1	-0,8	3,4	2,6	-1,1	-	0,9	0,5	-1,1	-0,8	-1,4	-	-
Carteira de encomendas externa	sre	-17,3	-20,0	-15,7	-23,7	-31,7	-27,0	-23,7	-27,0	-25,0	-29,0	-26,0	-26,0	-19,0	-21,0
Evolução prevista das exportações	sre	1,8	0,8	1,0	-8,0	-11,0	-5,0	-5,0	n.d.						
Exportações de mercadorias em valor	vh-mm3m	3,6	2,8	6,3	4,3	7,0	-2,8	-	2,3	-1,0	-2,8	0,9	0,7	-	-
Importações de mercadorias em valor	vh-mm3m	1,8	-3,7	-1,5	-2,5	-0,6	-	-	-1,8	-4,8	-5,8	-5,9	-2,6	-	-
Mercado de trabalho															
Desempregados inscritos ao longo do mês	vcs/vh-mm3m	2,8	17,0	21,3	16,3	19,1	16,3	8,7	18,6	15,9	16,3	13,1	9,1	8,7	5,9
Ofertas ao longo do mês	vcs/vh-mm3m	-15,3	-4,8	-2,5	-8,9	-5,0	-0,3	0,4	-7,8	-1,7	-0,3	3,8	1,7	0,4	6,0
Expectativas de desemprego	sre/mm3m	17,5	42,4	47,5	56,8	65,8	62,0	53,9	67,1	64,8	62,0	58,3	55,4	53,9	53,7
Taxa de desemprego	%	4,1	5,1	5,1	6,2	6,4	6,2	6,3	n.d.						
Salários	v.a./mm3m-p.	4,0	3,8	3,8	3,6	3,2	2,9	2,9	2,8	2,8	2,9	3,1	3,0	2,9	2,9
Preços															
Índice de preços no consumidor	vh	4,4	3,6	3,6	4,0	4,0	3,6	2,9	3,7	3,7	3,3	2,9	2,8	3,1	3,0
Indicador de inflação subjacente	vh	3,1	4,0	4,2	4,1	3,8	3,5	2,8	3,7	3,6	3,2	2,9	2,7	2,7	2,8
Índice de preços no consumidor - bens	vh	4,2	2,4	2,2	2,6	3,3	3,1	2,5	3,2	3,2	2,9	2,3	2,4	2,7	2,3
Índice de preços no consumidor - serviços	vh	4,7	6,0	6,5	6,8	5,4	4,6	3,8	4,8	4,7	4,3	3,9	3,6	3,8	4,1
Índ. de preços na produção da indústria transform.	vh-mm3m	2,7	0,4	0,3	1,8	2,3	0,1	-0,2	1,8	0,9	0,1	-0,3	-0,3	-0,2	-0,3
Índice de preços na produção (excl. Alm. e Energ.)	vh-mm3m	1,2	0,7	1,1	1,3	1,3	0,4	-0,4	1,1	0,8	0,4	0,0	-0,2	-0,4	-0,3
Expectativas de preços na indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	4,9	3,7	4,8	4,0	0,9	-6,0	1,4	-1,1	-3,2	-6,0	-6,8	-0,8	1,4	3,5